

## A IMPORTÂNCIA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda de Sousa Oliveira<sup>1</sup>, Rogerio Pereira de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Computação – IFTO- *Campus* Araguatins. E-mail: eduarda.oliverlc@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestrando do PPG de Engenharia de Produção e Sistemas, Professor no IFTO- *Campus* Araguatins. e-mail :rogerio.pereira@ifto.edu.br

**Resumo:** O presente trabalho discorre sobre a utilização do livro didático (LD) enquanto instrumento de apoio na regência do estagio supervisionado, visando avaliar sua aplicabilidade em relação aos conteúdos no estágio. Buscando responder a seguinte questão de pesquisa: "Qual o impacto da utilização do livro didático na regência do estágio supervisionado?". Para desenvolvimento deste estudo utilizou-se regência do estágio supervisionado totalizando 40 horas, juntamente com professores do ensino fundamental II de uma escola da rede estadual na cidade de Araguatins-TO. O Livro Didático foi utilizado como ferramenta auxiliadora para elaboração de atividades, pois também se utilizou outros recursos como metodologia para complementar seus conteúdos. Sendo do professor o papel de saber como fazer uma boa utilização do mesmo, para que as aulas fiquem mais atrativas. Assim buscando sempre inovar, e diversificar a metodologia aplicada e os aproximando da realidade, para então planejar atividades de incentivo à leitura, e motivar os alunos para que despertem interesse e prazer pelo ato de ler. Por fim verificou-se por meio dos resultados obtidos que o LD desempenha um papel muito importante, pois se torna um mediador no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem, estágio supervisionado, leitura, livro didático

### 1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um ato educativo, que tende à preparação para o trabalho bem-sucedido de educandos que estejam frequentando o ensino superior em instituições de ensino. Esse momento ímpar na formação acadêmica possibilita um contato direto com os espaços educacionais, além do domínio de recursos e práticas que promovam a construção de saberes. Pelo fato do estágio ser supervisionado por um professor, acaba o tronando de certa forma um treinamento para o docente, onde poderá executar na prática o que tem aprendido no decorrer do curso pois, no estágio poderá ter contato direto com os alunos e assim eliminar as possíveis dificuldades encontradas.

De acordo com Tarfid (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. Assim, o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções.

O livro didático (LD) é um dos recursos mais utilizado pelos professores em sala de aula

como fonte de informação, atingindo assim seu propósito como um importante recurso no desenvolvimento do processo educativo, pois além de fornecer, organizar e sistematizar os conteúdos ele inclui métodos de aprendizagem da disciplina.

Para Lajolo (1996) quando se fala em Livro Didático é o livro que vai ser utilizado em aulas e cursos, que foi escrito, editado, vendido e comprado, tendo em vista a utilização escolar e sistemática. Dessa forma ele deve ser um recurso incentivador da aprendizagem, uma vez que as mensagens que o estudante recebe por meio dele possibilite reconhecimento da diversidade cultural, local e pessoal.

Segundo Teixeira (2012) ele é um importante recurso metodológico que interfere e guia as práticas pedagógicas e contribui, para as diversas possibilidades de construção do conhecimento no ambiente escolar, que vem ao encontro do que afirma Freitas (2009) quando diz que o livro didático consegue reunir de forma organizada os conhecimentos que se objetiva ensinar e aprender, tornando-se um instrumento na mediação dos conhecimentos necessários a construção do sujeito.

Neste sentido, este estudo tem por objetivo relatar a experiência do uso do LD como apoio na preparação e desenvolvimento das aulas por acadêmicos de Licenciatura em Computação, no estágio supervisionado realizado uma escola pública do município de Araguatins-TO.

O referente trabalho estrutura-se da seguinte forma: na seção materiais e métodos apresentam-se os principais recursos utilizados para elaboração da pesquisa. Enquanto na seção resultados e discussões são apresentados os principais resultados obtidos no estudo. O artigo se encerra na seção de conclusão, onde são apresentadas as principais conclusões e limitações da pesquisa.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para realização do estudo foi escolhido, como caminho metodológico o recurso observacional, no mesmo o pesquisador efetua um registro ordenado de fatos e de ações, a fim de obter informações de um determinado fenômeno que está sendo estudado.

O estágio foi desenvolvido em três turmas do sexto ano do ensino fundamental II, por alunos do Curso de Licenciatura em Computação, nas disciplinas de Português e Geografia no Colégio Estadual Osvaldo Franco, localizada no Município de Araguatins-Tocantins. As aulas foram realizadas no período de 09 novembro a 02 de dezembro de 2015, as turmas totalizavam a quantidade de 92 alunos.

Antes de direcionar as atividades para sala de aula, teve-se um primeiro contato com o LD para que fosse observada a organização e composição dos seus conteúdos. Os livros usados foram: Geografia Ápis - Sua organização permitia a integração entre os conhecimentos geográficos e a vivência do aluno. Trazendo textos e atividades instigantes que possibilitam ao estudante buscar referências na realidade local e global e também em seu cotidiano. Possuía também uma grande quantidade de atividades, que além de revisarem conhecimentos prévios, estabelecem novas relações com o conteúdo abordado; e Português “Eu gosto de comunicação” - Organizada por conteúdos temáticos de fácil aplicação em sala de aula. A partir deles, os alunos são solicitados a praticar o que foi estudado e a exercitar a criatividade.

Os livros didáticos que foram usados no estágio supervisionado eram compostos por um conjunto de temas articulados entre si; e módulos que, abrigados nas unidades de aprendizagem, apresentavam um conjunto sistematizado de conhecimentos, os quais possibilitavam o aluno integrar, comparar com conhecimentos e experiências que possui e elaborar conceitos no âmbito de sua realidade, estimulado por estratégias aplicadas no livro.

Depois deste primeiro contato, teve início o planejamento das aulas, de forma que estimulasse ao pensamento crítico-reflexivo do aluno e sua autonomia para a busca constante de novos conhecimentos. Durante as aulas foram explicados os conteúdos com auxílio do LD, associado às outras metodologias, de forma que os estudantes participassem ativamente. No percurso das disciplinas foram apresentados seus aspectos mais importantes, refletindo sobre o assunto e trazendo sempre o conteúdo estudado para a realidade do aluno. Apresentando ao mesmo tempo slides que também constituiu-se como uma ferramenta didática, ajudando na compreensão dos conceitos.

Através dos LDs foi possível expor conteúdos propostos pelo currículo, como interpretação de texto na disciplina de Português e estudo espaço Geográfico na disciplina de Geografia. No momento da apresentação do conteúdo também foram levados textos complementares e respondidas as atividades propostas pelo livro visando desenvolver nos estudantes a capacidade entendimento do assunto.



Figura 1- Método de trabalho para obtenção de resultados.

Fonte: Elaborada pelos autores. (2016).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do estágio e do trabalho realizado na escola, foi constatado que ao usar o LD é necessário a adaptação do conteúdo, com o intuito de otimizar o trabalho com o aluno, buscando oferecer-lhe suporte para sua melhor compreensão.

Assim como no trabalho de Lajolo (1996) pode-se perceber que livro didático, precisa estar em função da situação coletiva da sala de aula, para com ele se aprender conteúdos, valores e atitudes específicos, sendo que se espera que a aprendizagem não se processe apenas pela leitura das informações.

Frison et al. (2009) relataram que os livros didáticos representam à principal, ou talvez a única fonte de trabalho como material impresso na sala de aula, tornando-se um recurso básico para

o aluno e para o professor, mas também que é necessário entender que o Livro Didático deve ser usado como material de apoio em sala de aula e que é preciso buscar outras metodologias para complementar seus conteúdos.

Como no trabalho Paiva et al. (2013) compreende-se que o livro didático serve apenas como norteador das aulas e que não deve ser tratado como único recurso, mas que não se pode negar a importância do livro nas escolas e nas salas de aula, pois, ele ainda é apesar de todas as novas tecnologias utilizadas em sala, a única fonte material impresso utilizado pelos professores.

Notasse que o livro didático possui suas vantagens e desvantagens como qualquer outro meio de ensino, e é importante que o professor saiba usá-lo, de forma que supra as necessidades do aluno. E de forma alguma o livro didático substitui o importante papel do professor.

#### **4. CONCLUSÕES**

Ao final do trabalho pode-se concluir que o livro didático é uma ótima ferramenta metodológica, mas cabe salientar que este não deve ser usado como única fonte de informação, é necessário e até mesmo interessante que os professores possam buscar outros recursos e materiais didáticos para subsidiar.

Num livro didático, tudo precisa estar em função da situação coletiva da sala de aula, para que com ele se possa aprender conteúdos, valores e atitudes específicos, sendo que se espera que a aprendizagem não se processe apenas pela leitura das informações que o livro fornece, mas também pela realização das atividades que ele sugere.

Fica claro que é preciso que o professor use o livro didático de forma que ofereça condições teóricas, tempo hábil e conhecimentos reais da vivência dos alunos. Essa tarefa não é fácil, porém a escola que conseguir verá nos resultados os benefícios na aprendizagem e, conseqüentemente, uma educação de qualidade.

## 7. REFERÊNCIAS

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.132 p.

FRISON, M. D.; VIANNA, J.; CHAVES, J. M.; BERNARDI, F. N. **Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de ciências naturais**. Encontro nacional de pesquisa em educação e ciências, Florianópolis 08 de novembro de 2009.

LAJOLO, M. **Livro didático: um (quase) manual de usuário**. Brasília, ano 16, n.69, jan./mar. 1996

PAIVA R. S.; SOBRINHO D M. dos S.; COSTA M. I. L. da. **O ensino e o uso do livro didático: relato de experiência em estágio supervisionado de geografia**. Pau dos ferros, rio grande do norte, brasil, v 3, n. 1, p. 69-80, jan./jun., 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, R. de F. B. **Experiência do professor com livros didáticos**. IX Anped sul- seminário de pesquisa em educação região sul.